

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damiano

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

ANIBAL CRUZ

Manifestação de Fé

PELO

Capitão Mantas Massano

Foi uma autêntica manifestação de fé, de amor pátrio enraizado na raça lusitana, a que se realizou no dia do aniversário da tomada das nossas possessões de Goa, Damão e Dio, cobardemente ordenada pelo homem que escondia sob a máscara do pacifismo o rosto de traidor e falso filantropo: Nehru.

Decorrido um ano depois que a bandeira de Portugal deixou de tremular ao vento, acusando a nossa presença ali, este povo português, com uma História brilhante, com tantas páginas gloriosas, veio mais uma vez para a rua, a fim de mostrar a todos os povos que a gente lusitana é a mesma que há muitos séculos desbravou terras, rompeu os oceanos para dar mais mundos ao mundo.

Convencidos de que Nehru não será o último a rir, não desertaremos das fileiras, não nos separaremos — seja qual for a nossa ideologia política — para que da nossa união e das nossas fraquezas transformadas em forças, voltemos a abraçar os nossos irmãos que, a continuarem sob o jugo de Nehru, teriam de viver na condição de escravos.

O falso pacifista serviu-se da barbárie para esmagar a civilização. Serviu-se da força

dos seus milhares de homens bem armados, para mandar atacar um reduzido número de civis e soldados, alguns dos quais tombaram gloriosamente no solo sagrado que os nossos antepassados regaram com sangue e suor, em nome da Cristandade e da civilização.

No dia da manifestação, o povo português avivou mais a memória, julgou ver na sua frente a figura do falsário que tanto enganou o mundo e no seu silêncio quis mostrar-se convencido de que as gargalhadas de vitória de Nehru, se háo-de transformar em lágrimas de arrependimento e de reinorso.

A raça lusitana, esta gente de antes quebrar que torcer, conserva aquela fé que levou os nossos antepassados a sulcar os mares em todas as direcções, passando ainda além da Taprobana.

E' com a mesma fé que conservamos o pensamento no Estado da Índia — Goa, Damão e Dio — confiantes na justiça do Supremo Criador, dando a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.

Os nossos inimigos esqueceram-se ou não sabem que Portugal teve sempre o espírito da fraternidade, usando de lealdade para com todos os povos do mundo, desde que não lhe apontem punhais en-

venenados e traiçoeiros. Agora acusam-nos, fazem-nos réus de acções que não cometemos, quando afinal os nossos acusadores deveriam tomar os nossos lugares num tribunal onde a justiça não estivesse de olhos vendados. Várias vezes assim temos afirmado, não descansando enquanto os nossos inimigos não reconheçam a sua injustiça e Goa, Damão e Dio não ressuscitarem para glória nossa, vindo de novo tremular ao vento a bandeira da nossa Pátria, afirmando que estamos ali presentes como na metrópole.

Os homens que firmaram os alicerces da nossa Pátria já não vivem há muitos séculos. Muitas gerações vieram depois, mas corre ainda nas nossas veias o sangue de tão ousada e destemida gente.

Conclui na 2.ª página

O comunismo e o Ocidente

«Ou o mundo ocidental se decide a combater o comunismo com a mesma determinação de vontade com que se opõe ao expansionismo soviético, ou será destruído não pela morte mas pela forma como será obrigado a viver. Não há nada de original nestes conceitos, que têm sido proclamados por tantos estadistas e defensores do mundo ocidental. Mas julgo que há vantagem em os repetir, porque na luta entre o comunismo e o Ocidente tem-se feito, segundo creio, demasiadas cedências, em nome de uma co-existência que o comunismo aceita, apenas para consolidar posições e delas partir para a fase seguinte.»

Oliveira Salazar

SAGRADO DEVER

POR

Aives de Moura

Sempre que recordo os tempos em que frequentava a escola primária, ocorrem-me os ensinamentos de fé e patriotismo que o Professor, orgulhosamente, ministrava.

Desde logo tive a oportunidade de começar por compreender que a nossa Pátria era imensa, não só assim, como também sentia orgulho de ser filho duma Nação, berço de tantos heróis. Os anos passaram, a vida foi tomando os seus aspectos diferentes, surge então a oportunidade de nos identificarmos.

Estamos passando o momento mais terrível da nossa história. A todos é pedida a nossa presença e, como tal, não podemos faltar, pois unidos seremos fortes, formando uma barreira difícil de transpor; desunidos, seríamos, para os traidores, presa fácil. Os portugueses de outrora, não só foram dignos patriotas, como fo-

ram também os defensores da causa que orgulhosamente nos legaram.

A Pátria chama por nós! Não podemos fugir, pois, na qualidade de filhos, temos que responder: Presente!

Haverá, por ventura, alguém que ame mais Portugal que os próprios portugueses? Não, por certo que não! Os pensamentos, os ideais de cada cidadão, não devem prevalecer acima dos interesses da Pátria.

Os meus conhecimentos literários são reduzidos, mas o meu espírito de curiosidade e a forte vontade de cumprir, levam-me a pensar que não podemos estar alheios ao perigo vindo do exterior, procurando roubar-nos o que custou o sangue dos nossos antepassados.

Não há, nem pode haver justificação ou pretexto, seja a que título for, em que a causa da Pátria seja colocada abaixo de todos os interesses pessoais.

Não tenhamos ilusões que em todas as temporadas governativas houve, há e haverá o derrotista e o pessimista.

Bom, procurando aclarar mais o conteúdo da minha observação, entendia que a resposta mais adequada seria por pormenores, mas dando resposta abreviada, dou-lhes o título de traidores, que usam a máscara, conforme as conveniências e circunstâncias.

Vagueiam por aí muitos apregoadores irresponsáveis, procurando campo, para professarem as doutrinas à margem da Lei de Deus. Para mim, não passam de tartufos e ignóbeis, porque o homem vale e conta pela sua conduta, pelos seus antecedentes, pela sua imparcialidade e integridade de carácter.

Os mandamentos da Lei de Deus andam esquecidos dos corações de muita gente e quanto mais os possamos aproximar, mais os aproximamos da Verdade.

A Pátria precisa da unidade, porque só com ela triunfará. Os corações bem formados, sejam pobres, remediados ou ricos, muito engrandecem a Pátria, dando a certeza que estão dispostos a morrer por ela.

Todo o cidadão, seja qual for o seu credo religioso ou político, não convence, vivendo à margem da lei de Deus, esquecendo os seus deveres, pois embora não esteja ao nosso alcance poder atingir a perfeição, podemos, pelo menos, contribuir para atenuar a dor e miséria, dando assim um contributo para o engrandecimento da Pátria.

Por artes ou habilidades haverá quem consiga escapar impune

Conclui na 2.ª página

A MENDICIDADE

POR

Bartolomeu Conde

Há vários anos que se nota um movimento, por parte das entidades oficiais e particulares, tendente à abolição da mendicidade.

Postos de assistência, centro de beneficência, repressão à mendicidade profissionalizada, todos os meios se têm posto à prova com o único fim de acabar de vez com essa chaga que não honra a nossa época.

Apesar de tudo, com tristeza o dizemos, continuam a bater-nos à porta mendigos de toda a espécie: — pobres de pedir, aleijados, ciganos e toda uma série interminável de gente, que a pretexto disto ou daquilo, vêm pedir o seu óbulo.

Não somos, evidentemente, contra a caridade — e pedir, embora não seja uma atitude activa, é sempre mais digno que roubar. Mas não podemos tolerar que insistentemente nos batam à porta, em corropio desenfreado, quase como obrigação que tivéssemos de ajudar isto ou aquilo, por muitas razões que apresentem.

Ainda há dias assistimos, na cidade de Aveiro, a um interminável cortejo de grupos que de

porta em porta, cantando as janeiras, pediam a esmola a pretexto não sei de quê.

Para mais, desses grupos faziam parte estudantes do Liceu e da Escola Técnica, a quem se pode e se deve exigir mais responsabilidade nos actos que praticam.

Estes factos também deveriam ser reprimidos pelas autoridades a quem cabe o controle desta mendicidade organizada, especulativo dos sentimentos generosos do povo.

Acabe-se com este espectáculo de vez, pois os impostos e as contribuições e mais umas gorgetas que se dão aos *gutchets*, já bastam para deixar escoada a magra bolsa de quem trabalha e que, ao fim e ao cabo, é sempre a classe que mais generosidade apresenta e a mais sacrificada.

A não ser que sejam pobres de espírito e nesse caso... o remédio deve ser outro. De qualquer forma há que pôr cobro nesta pedinçice moderna...

Curiosidades

A naturalidade de portugueses notáveis: — João Pinto Ribeiro, de Amarante; José Estevão Coelho de Magalhães, de Aveiro; Manuel Fernandes Tomaz, da Figueira da Foz; João de Barros, de Viseu; Mousinho da Silveira, de Castelo de Vide; Garcia de Resende e Manuel Severino de Faria, de Évora; Fernão Mendes Pinto e Jorge de Montemor, de Montemor-o-Velho; Gaspar Vilela, o grande missionário do Japão, de Aviz; Braz Garcia de Mascarenhas, de Avô; Pedro Nunes, de Alcácer do Sal; Frei Luís de Sousa, de Santarém; Sá de Miranda, de Coimbra; Bernardim Ribeiro, do Torrão; Frei Amador Arrais e Jacinto Freire de Andrade, de Beja; Jerónimo Soares Barbosa, de Ancião; Rui de Pina, da Guarda; Manuel de Faria e Sousa, de Vizela; Damiano de Gois, de Alenquer; Garcia de Horta, de Elvas; Frei Bernardo de Brito, de Almeida; Gabriel Pereira de Castro, de Braga; Diogo Bernardes, de Ponte de Lima; Rodrigues Lobo, de Leiria; Dr. João de Deus, de Montemor-o-Novo; Miguel Leitão de Andrade, de Pedregão; Frei Csetano Brandão, de Vila da Feira; Guerra Junqueiro, de Freixo de Espada à Cinta; o sábio Dr. Egas Moniz, de Avanca.

— A 24 de Fevereiro de 1843 nasceu o Professor Dr. Teófilo Braga, primeiro presidente da República e autor da História da Literatura Portuguesa.

— As cortes de Cadiz suprimem o tribunal da Inquisição, a 22 de Fevereiro de 1812.

Investigador X

Cândido de Figueiredo

Em Lobão da Beira, terra da sua naturalidade, vai, em breve, ser inaugurado um busto de homenagem a Cândido de Figueiredo — figura de escritor cuja memória dificilmente se apagará.

Autor de vasta bibliografia, do mais diverso género, Cândido de Figueiredo gravou-se especialmente na atenção do público como dicionarista. E, neste aspecto, o notável escritor legou-nos uma nobre lição de trabalho, método, perseverança e escripto intelectual. O seu famoso Dicionário da Língua Portuguesa que, ao tempo da sua publicação, constituiu uma surpresa e, também, uma ferramenta de trabalho mental de valor extraordinário, ainda hoje, após sucessivas edições, continua a creditar-se como obra indispensável a quem lide ou pretenda conhecer, em profundidade, a riquíssima língua portuguesa.

Cândido de Figueiredo, que se bacharelou em leis pela Universidade de Coimbra, pertenceu a uma geração ilustre de escritores e juristas que muito o distinguiram.

Deixou-nos inúmeros trabalhos literários, como poesia, romance, conto, crónica, crítica, etc., em que revelou apreciáveis dotes de estilista e analista psicológico. Igualmente se impôs como jurista, de que são testemunho estudos da especialidade de mérito indiscutível.

A homenagem que vai, pois, ser prestada em Lobão da Beira a Cândido de Figueiredo é expressão da maior justiça e consagração de uma individualidade de grande relevo na vida mental portuguesa.

(de Lãs para tricot
Depósito (e das Malhas -Aéfe-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Telef. 28575 PPC

Manifestação de Fé POR AVEIRO

Conclusão da 1.ª página

Unidos na mesma fé, seja qual for a nossa ideologia, a nossa religião, todos devemos abraçar o mesmo ideal para com a Pátria: defendê-la das arremetidas dos nossos inimigos, mostrando-lhes que na pequenez de Portugal cabe bem a grandeza da nossa alma, o amor àquilo que os nossos antepassados conquistaram e descobriram e pelo direito e pela justiça nos pertence.

Não duvidamos que um rebate de consciência transforme o pensamento de Nehru, restituindo-nos aquilo que não lhe pertence: *Goa, Damão e Dio*.

Então, não se realizará uma manifestação silenciosa, mas sim de alegria, dando Glórias a Deus, que está acima de toda a justiça dos homens.

Já um ano se passou. Se, como disse o P.º António Vieira, *os vivos são pó levantado e os mortos pó caído*, tenhamos fé que sobre o pó dos que tombaram, sabendo morrer de pé, ainda não-de chegar os revérberos do sol radioso que ilumina o céu azul de Portugal.

As nossas melhores armas são a justiça, o direito e a razão que nos assistem de reclamar o que nos pertence em nome dos *direitos das gentes*.

Deixemos que a *caravana* passe, até que, depois de profundo raciocínio, se convença do erro, da maldade que a conduz por caminhos errados; isto, quanto aos inimigos que nos acusam sem causa.

Hoje mais do que nunca, não devemos desertar das fileiras, seja qual for o ideal professado. Mostremos ao mundo que queremos continuar a ser um povo livre e independente.

Quanto aos portugueses que se encontram ainda em *Goa, Damão e Dio*, podem estar certos de que estaremos sempre com eles.

Mantas Massano

SORTEIO DE "O Lar do Comércio"

Como estava determinado, efectuou-se no dia 6 do corrente o sorteio dos prémios de "O Lar do Comércio", do Porto, que couberam aos seguintes números: 1.º, 37.488; 2.º, 572.867; 3.º, 491.158; 4.º, 386.192; 5.º, 294.124; 6.º, 14.912; 7.º, 170.560; 8.º, 506.801; 9.º, 535.748; 10.º, 52.984; 11.º, 225.320; 12.º, 326.795; 13.º, 223.770; 14.º, 265.521; 15.º, 90.898; 16.º, 509.911; 17.º, 347.577; 18.º, 209.235; 19.º, 440.306; 20.º, 262.626.
Prémio especial - 1.º, 28.625; 2.º, 30.873; 3.º, 47.447.

Natal do Hospital

Ao terminar o ano de 1962, não quis todo o pessoal que tão abnegadamente presta serviço no Hospital da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade, deixar de apresentar cordiais cumprimentos à sua Mesa Administrativa, o que fizeram no passado dia 29, após reunião conjunta que teve lugar no Salão Nobre da mesma Santa Casa.

Em nome daquele pessoal, falou o capelão do Hospital, Rev. P.º António Augusto de Oliveira, que disse da sua gratidão para com a referida Mesa.

O Mesário, sr. Severim Marques, falou da colaboração de tão dedicado pessoal, encerrando tão interessante reunião o Secretário-Provedor sr. eng. Manuel Simões Pontes, com palavras de fé e incitamento na esperança de um Hospital cada vez maior.

Mais donativos recebidos:

Transporte 163.777\$80
Pessoal dos Serviços Municipalizados 179\$50
Banco Port. Atlântico 5.000\$00
Sindicato Nacional dos Empregados Escritório 1.000\$00
Cerâmica Aveirense, Lt. 2.488\$09
Luís Teles Freamunde 20\$00
A transportar 172.465\$30

Donativos em generos:

Lactínios de Aveiro, Ltd., 1 caixa com 16 queijos; Casa das Utilidades, 6 jarros de zinco, 5 baldes para água e 9 bacias para lavatórios.

Movimento de doentes

Nos últimos dias, passaram pela Casa de Saúde do Hospital as seguintes pessoas:

Sr.ª D.ª Adriana Dias Cabral N. Almeida, de Sever do Vouga; Maria Fernanda S. Moreira dos Santos Lopes, de Eírol; Maria Belmira da Rocha, da Gafanha da Vagueira e Maria de Lurdes da Graça, da Gafanha da Encarnação.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 11:

1.º prémio 26426
2.º " 29494
3.º " 27764
4.º " 9808

Perdeu-se

entre Salreu e Cacia

Carteira com vários documentos, entre os quais o bilhete de identidade e o cartão da Legião Portuguesa, o sr. Afonso Nunes Ferreira da Costa, natural de Lisboa e residente em Angeja.

Agradece a sua entrega ao próprio, nesta redacção, ou na Legião Portuguesa de Aveiro.

Maria Manuela Ventura
Cirne Teixeira
ENFERMEIRA
Tratamentos e injeções em casa e no domicílio
Bairro Pereira da Silva
(Barrocos) - Quintã - CACIA

SAGRADO DEVER

Conclusão da 1.ª página

à justiça da terra, mas, concerteza que não escapará à justiça divina.

Lembro, a propósito, uma das muitas histórias que li: Em todos os tempos houve a guerra e lá diz o ditado: «onde está o homem está a guerra». Duas nações envolveram-se, surgindo um grupo de cobardes que logo ofereceram os seus préstimos à nação inimiga, combatendo a sua própria Pátria, que veio a ser vencida. O conselheiro do Rei, propôs que esses homens tivessem um lugar destacado por terem ajudado a aniquilar o seu próprio povo. O Rei, contra a expectativa, disse: «esses mesmos homens, hoje mesmo serão enforcados, pois quando combateram contra a sua Pátria de origem, matando os próprios irmãos, o que faziam contra uma Pátria adoptiva?»

É uma história simples mas significativa. Que outra coisa mereciam, que não fosse o enforcamento, aqueles traidores?

Fazendo gala dos meus sentimentos, à Pátria nada mais posso oferecer além da minha voz de presente e pronto a defendê-la com o risco da própria vida, ficando com a certeza de que cumprirei com o meu sagrado dever.

Aives de Moura

VENDE-SE

Propriedade própria para construção, em frente da capela do S. Simão, na Quintã do Loureiro. Tratar com Lídia Castanheira, na Quintã.

Chauffeur

Oferece-se com carta de ligeiros e pesados profissional. Informa esta redacção. (2)

Vende-se

Casa com quintal, à Rua da República (Estrada Nacional), em Cacia.

Informa Armando Gomes da Silva - Rua Dr. Paulo Marcelino, 34 - Vila Nova de Gaia.

CASA

Vende-se na rua da Pereira, a que foi de Joana Nunes da Cruz. Tratar com Manuel Maria das Neves - Rua da Agra - Angeja.

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS
em lá, terylen e nylon
SAMARRAS E CANADIANAS
CASIMIRAS PARA FATOS
TECIDOS DE Lã PARA VESTIDOS E CASACOS
nos mais modernos padrões coloridos
ARMAZÉM SÉRGIOS

Avenida Dr. Lourenço
Petrinho, 66
AVEIRO
Telef. 22228

ARVORES DE FRUTO E FLORESTAIS

DE FOLHA CADUCA E PERENE

Não comprem à sorte = Comprem qualidades garantidas

Consultem o Viveirista autorizado pelo Ministério da Agricultura

JOSÉ SIMÕES COSTA

S. FRUTUOSO - COIMBRA - Telef. 92104

Faz praça em Angeja e tem representantes na Região
Informa-se na Redacção deste jornal

Carteira Elegante COMBOIOS EM CACIA

Fazem anos:

Hoje, dia 12, a sr.ª D. Lauretina Marques de Bastos, 56 anos, esposa do sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior, de Taboira e industriais de padaria em Vale de Figueira; e a sr.ª D. Maria de Oliveira Santos, 68 anos, esposa do sr. Manuel Maria das Neves, de Angeja e industriais de padaria em Lisboa.

— Ananã, 13 a sr.ª D. Teresa da Costa Oliveira Marques, 51 anos, esposa do sr. João Vieira Marques, aposentado da P.S.P. e guarda da Fábrica de Celulose, moradores em Cacia; o sr. Alberto Campos Valério, 29 anos, filho da sr.ª D. Aida Augusta Campos Valério e de seu marido sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, de Angeja e residentes em Lisboa; e o sr. João Ferreira Amaro, de Cacia e ausente na França.

— No dia 14, o sr. Arménio Nunes Nogueira, 52 anos, de Angeja e guarda fiscal em Aveiro; o sr. Alfredo Nogueira Simões, 43 anos, da Quintã e panificador em Tomar; o sr. Manuel Maria Marques, 44 anos, de Mataduchos e industrial de padaria em Ovar; e a sr.ª D. Margarida Martins de Almeida, 34 anos, esposa do sr. Fernando Marques Saraiva, da Preza e residentes em Lisboa.

— Em 15, a sr.ª D. Maria Luisa de Almeida Pinho, parteira municipal no Barreiro, esposa do sr. Carlos da Silva Pinho, comerciantes naquela vila.

— Em 17, a sr.ª D. Alzira Dias Pereira, 56 anos, esposa do sr. Francisco Simões Pereira, de Sarrazola a industriais de padaria em Lisboa.

— E em 18, o sr. Artur Dias da Silva, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa; o sr. Fernando Lourenço Tavares, 32 anos tipógrafo em Setúbal, filho do sr. José Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Rosa Simões Lourenço Tavares, de Azurva e residentes em Maços de Dona Maria (Alvalázere); o sr. José Maria Simões Cordeiro, 29 anos, panificador em Lisboa, e a sua irmã sr.ª Maria do Carmo Simões Cordeiro, faz 31 anos no dia 21, esposa do sr. Joaquim de Almeida Martins, empregado na Celulose, moradores no Cabeço; e a menina Joana Ascensão de Almeida Moura, completa 5 primaveras, filha do sr. Manuel Alves de Moura, empregado na Celulose e de sua esposa sr.ª D. Orlanda Ribeiro Sousa de Almeida, residentes na Quintã do Loureiro.

Muitas felicidades para todos.

DOENTE

Já há semanas que se encontra retido no leito, gravemente doente, o sr. Carlos Rodrigues Branco, lavrador, da Quintã do Loureiro. Desejamos-lhe as melhores.

MOTO

B. M. W. - R. 26.
18.000 km. Estado novo. Preço 16.000\$00. José Moutela Ferreira Marques vende, em Albergaria - a Velha.

Horário em vigor desde 27-5-1962

PARA O NORTE	PARA O SUL
0,03 Mercadorias até V. N. Gaia	1,24 Semi-directo para Lisboa cor
5,42 Semi-directo de Lisboa (cor.)	7,18 Tramuei para Lisboa
6,57 Tramuei	9,07 Tramuei cor.)
8,24 Tramuei	11,21 Semi-directo, para Lisboa
11,19 Tramuei	12,00 Tramuei
12,55 Tramuei	13,57 Tramuei
14,59 Automotora	15,53 Automotora para Lisboa
16,44 Semi-directo vindo de Lisboa	18,42 Tramuei
18,37 Tramuei	20,17 Tramuei
19,39 Tramuei	21,44 Tramuei
21,30 Tramuei cor.)	

Os comboios das 7,18, 9,07 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 12,00, 20,17 e 21,44, terminam em Aveiro; e o das 18,42, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,18 - Rápido 1.ª e 3.ª classes	10,26 - Foguete 1.ª classe
17,28 - Foguete (1.ª classe)	15,24 - " "
22,43 - " "	19,41 - Rápido (1.ª e 3.ª classes)

NOTÍCIAS LUCAS

As Pastorinhas de Cacia

Realizou-se no último domingo o cortejo de Pastorinhas de Cacia, que foi muito prejudicado pelo tempo chuvoso. O seu rendimento aproximou-se a 7 centos.

Casa do Povo de Cacia

Já há semanas tem o cargo de cobrador da Casa do Povo de Cacia o sr. Manuel Pereira Pinto, morador em Vilarinho.

Bezerra

Do dia 6 para o dia 7, desapareceu do campo de Angeja, do sítio denominado «Sarrana», uma bezerra amarela, de 4 anos de idade, pertencente ao sr. Joaquim Simões Capela.

O seu proprietário agradece a quem souber o paradeiro da referida bezerra o favor de lhe comunicar, na Rua do Ribeiro, em Angeja.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira
PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)
Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.º
Telef. 38164 - LISBOA

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)

Telef. 91109 — ANGEJA

Automóvel de aluguer ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e "SACHS" BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços

TODOS OS CONSERTOS

Vendedor dos afamados Rádios "TELEFUNKEN"

OLEOS "Castrol" e "Safety-Lube", da Pennsylvania

MAQUINAS A PETROLEO e acessórios

LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais

com descontos para os electricistas

De Esgueira

Abriço que urge construir. — Consta-se que os Serviços Municipalizados vão mandar construir um abriço na paragem do autocarro no Largo do Cruzeiro.

Se for verdade, não há dúvida nenhuma que é um melhoramento que há muito se impunha.

Estreio da Ribeira. — Mais uma vez chamamos a atenção da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro para o estado em que se encontra o estreito da Ribeira.

Este estreito, que tem grande movimento, está na iminência de não poderem ali atracar as embarcações. Cremos, por isso, que a nossa Junta de Freguesia também devia intervir.

Novos corpos gerentes do Club do Povo de Esgueira. — Em Assembleia Geral realizada no último sábado, foram eleitos os corpos gerentes do Club do Povo de Esgueira para o ano corrente e que deu o seguinte resultado:

Assembleia Geral — Presidente, Jorge Coelho Lopes; 1.º secretário, Isaías dos Santos Figueiredo; 2.º secretário, Lizardo de Carvalho.

Direcção — Presidente, Américo Ramalho; Vice-presidente, João Moreira Almeida e Silva; secretário, Afonso Pires Tavares; tesoureiro, Norberto Pereira Boia; vogal, António Tavares Teixeira.

Conselho Fiscal — Presidente, Filinto Nunes Fato; 1.º secretário, Américo Moreira; 2.º secretário, Jaime Bernardino Moutinho.

Basquetebol. — O Grupo de Basquetebol deste Club foi jogar, na última terça-feira, a Agueda, ganhando por 25-8. Com esta vitória, o Grupo de Esgueira tem possibilidades de se classificar para o Nacional da 1.ª Divisão.

Espectáculo de variedades. — Amanhã à tarde realiza-se na nossa Casa do Povo um espectáculo de variedades, organizado pelas raparigas da J. O. C.

A entrada é livre.

Anos. — No dia 12 faz 24 anos a sr.ª D. Maria Fernanda Maia Tavares, esposa do sr. Jerónimo Nogueira Assis, que são filha e genro do sr. Sebastião Tavares, empregado na Metal-Mecânica, em Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Aminda de Jesus Maia, comerciantes no Olho de Água.

— E em 16 passa o seu aniversário a sr.ª D. Rosalina Gonçalves da Cunha, esposa do sr. António Ferreira de Pinho.

Os nossos parabéns.—C.

De Taboeira

Pastorinhas. — Realiza-se amanhã dia 13, o tradicional cortejo de Pastorinhas neste lugar.

O cortejo sairá pelas 11 horas, percorrendo o lugar, recolhendo na capela de Santa Maria Madalena, onde o Sr. Prior dará o Menino a beijar.

Em seguida serão arrematadas as ofertas.

Que o nosso povo, brioso e activo, não falte com a sua colaboração para que o nosso cortejo continue a destacar-se na região.

Retirada. — Segue para Africa do Sul o nosso conterrâneo sr. Manuel Lopes Larangeiro.

De Loure

Comissão de melhoramentos. — Continuam a chegar donativos de conterrâneos que labutam noutras terras.

Ainda nem todos responderam ao nosso apelo mas é de erer que o façam logo que possam, pois todos são amigos da sua querida aldeia.

A relação continua.

Transporte	3.595\$00
José Augusto H. Silva	50\$00
Benilde Alves da Silva	40\$00
António da Silva Santos	75\$00
Georgina Conceição Silva	50\$00
Maouel Lopes Branco	40\$00
Emídio Lourenço Melo	50\$00
Soma	3.900\$00

Falecimento. — No dia 7 faleceu com 83 anos a sr.ª D. Adozinda Rodrigues Teixeira, mãe do sr. Manuel Lopes Branco e sogra de Emídio Lourenço de Melo e de Silvério Augusto dos Santos.

Os nossos pésames à família enlutada.

Anos. — No dia 4 completou 13 anos o menino António Belarmino Ribeiro Lopes, filho do sr. António Rodrigues Lopes, que também passou o seu 43.º aniversário no dia 8 e de sua esposa sr.ª Ana Dias Ribeiro, proprietários deste lugar.

— E em 6, completou 22 primaveras a menina Ilda Nogueira Mota, filha do sr. João Cristiano Mota e de sua esposa sr.ª Margarida Martins Nogueira.

As nossas felicitações.—C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 24 de Dezembro findo, completou 19 primaveras a menina Alegria dos Anjos Nunes dos Santos, filha do sr. António Maria Dias dos Santos, panificador em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Prázeres Nunes dos Santos, do Paço.

— No dia 6 do corrente, completou 7 anos o menino Francisco Malheiro Fernandes Vigairinho, filho do sr. António Fernandes Vigairinho e de sua esposa sr.ª Lucília de Jesus Malheiro, do Paço.

— Em 7, fez 29 anos o sr. António de Oliveira Miranda, panificador em Lisboa, e sua irmã sr.ª D. Generosa da Silva Miranda, completa 31 anos, esposa do sr. Joaquim da Cunha Ramos, da Póvoa e industrial de padaria em Torres Novas.

— Em 11, faz 19 anos o sr. Manuel da Cunha dos Santos Gamelas, filho do sr. José Barbosa dos Santos Gamelas e de sua esposa sr.ª Rosa da Cunha Barbosa, proprietários da Gândara do Paço.

— Em 12, faz 19 anos o sr. José da Silva Soares, filho do sr. Manuel Soares Gago e de sua esposa sr.ª Maria do Rosário da Silva, do Paço.

— E em 13, completa 8 anos o sr. Fernando Manuel dos Santos Silva, filho do sr. Américo Rodrigues da Silva, panificador em Coimbra, que também fez 31 anos no dia 1 do corrente, e de sua esposa sr.ª Juvelina Carvalho dos Santos Silva.

Os nossos parabéns.—C.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 6 do corrente faleceu na sua casa deste lugar o sr. Constantino Simões Dias, de 79 anos, marido da sr.ª D. Maria Duarte Teixeira e pai do sr. Manuel Simões Teixeira, industrial de padaria em Rio Tinto, casado com a sr.ª D. Vitória Simões de Moura e das sr.ªs D. Maria Rosa Simões Teixeira, casada com o sr. Henrique Magalhães, ausente em Luanda; D. Rosa Duarte Teixeira Dias, casada com o sr. Francisco Simões Quintaneiro, industrial de padaria na Guarda; Amélia Duarte Teixeira, aqui residente; e Maria Alice Duarte Teixeira, ausente na Alemanha.



Constantino Simões Dias

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, com grande acompanhamento. Nele se incorporaram as 3 irmandades erectas na freguesia e 6 sacerdotes que celebraram ofícios e missas de corpo presente na igreja paroquial.

Conduziu a chave da urna o seu filho e a toalha o seu genro sr. Francisco Simões Quintaneiro. Foram-lhe oferecidos 16 bouquets e duas coroas pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

S. Tomé. — No dia de Ano Novo, como é tradicional, realizou-se o leilão das promessas de S. Tomé, que renderam 327\$00 para conservação do templo da sua invocação.

CASA

Vende-se em Vilar, na Rua do Caseiro, com rés do chão e 1.º andar, acabada de construir, com quintal, poço e motor eléctrico. Isento de contribuição. Rendimento mensal 800\$00.

Tratar com Francisco Bastos, no Comando da P. S. P. de Aveiro.

PRECOPOPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFICÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

De Angeja

Falecimento. — Na sua casa da rua da Pereira, faleceu com 76 anos a sr.ª Maria Pereira dos Santos (Maria do Ferreiro), viúva há 29 anos de Eduardo Nunes Berbigão, que se encontrava doente, reitada no leito.

Era tia dos srs. Joaquim de Oliveira Santos, José de Oliveira Santos, Agostinho da Silva Pinho, residentes em Angeja; Manuel Maria e José Maria da Silva Pinho, residentes em Lisboa; e das sr.ªs Ildia Nogueira da Silva, Maria Nunes dos Santos, Vitória Nunes da Silva, Margarida, residentes em Angeja; Idalina Pereira de Pinho, Fernandina, Mabilina e Maria Idália Pereira de Pinho, residentes em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com grande acompanhamento, tendo se nele incorporado as Irmandades das Neves e Senhor e o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets e 4 coroas pela família.

Conduziu a chave da urna o sr. José Oliveira Santos e a toalha o sr. Joaquim Oliveira Santos, ambos sobrinhos da falecida.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias & Filhos, da rua da Pereira.

A família enlutada enviamos sentidas pésames.

Anos. — No dia 12 completa 26 anos a sr.ª D. Maria Odete da Cruz Pinho, esposa do sr. Francisco Benção Nogueira Souto, ausentes na Venezuela.

— No mesmo dia, completa 3 anos o menino José Ferreira Valente, filho do sr. Hernani da Silva Valente e de sua esposa sr.ª Rosinda Ferreira da Silva, que também faz 29 anos no dia 14 do corrente, moradores na Pereira.

— Também no dia 12, faz 29 anos o sr. Adolfo Ferreira Tavares-Brandão, ausente no Brasil, filho do construtor civil desta freguesia sr. Adolfo Tavares Brandão e de sua esposa sr.ª Amélia Simões Ferreira, da Pereira.

— Ainda em 12, faz 22 anos a sr.ª Maria Alice dos Santos Pinto, filha do sr. Albertino Simões Pinto, panificador em Vila Nova de Gaia, e da sr.ª Maria da Luz dos Santos Pinto, dos Pinheiros.

— Em 13, faz 18 anos o sr. Augusto Ferreira da Eira, filho do sr. Armindo Esteves da Eira e de sua esposa sr.ª D. Isabel Ferreira da Eira, nossos conterrâneos e comerciantes em Manaus (Brasil).

— Também no dia 13, passa o seu aniversário o sr. Anselmo Martins dos Santos, empregado na Celulose, marido da sr.ª D. Maria Nogueira da Silva, da rua da Pereira.

— Em 17, passa o 19.º aniversário dos gémeos Joaquim e Alívio Esteves Nogueira da Silva, filhos do sr. Arménio Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ildia Rodrigues Esteves, comerciantes em Manaus (Brasil).

— Também no dia 17, faz 26 anos o sr. António Dias Capela, do Fontão e continuo do Instituto Comercial de Lisboa.

As nossas felicitações.—C.

De S. João de Loure

Rendimento das pastorinhas. — Conforme noticiámos, realizou-se no dia de Natal o tradicional Cortejo de Pastorinhas, sendo o seu rendimento de 2.777\$60, segundo nos informou a Comissão Organizadora, composta por um grupo de homens dos lugares de S. João, Salgueiral, Casais e Azenhas, que sempre tem mostrado vontade em colaborar no melhor possível, tendo sido incansáveis na sua organização e graças à boa compreensão do povo dos lugares acima referidos que compareceu no maior número, tendo dado certo brilho ao referido Cortejo.

Houve a necessidade de deduzir àquela importância as seguintes despesas:

Aluguer roupa dos reis	100\$00
Aluguer roupa dos anjos	85\$00
Despesa com os músicos	34\$00
Papel, pregos etc.	16\$40
	235\$40

Verifica-se, portanto, um apuro líquido de 2.542\$20 que foi entregue ao Pároco da nossa freguesia, Reverendo Padre Manuel Marques, para as obras da nossa igreja matriz.

De Fermelã

Pastorinhas. — Realizou-se no dia 30 de Dezembro último o cortejo de Pastorinhas nesta freguesia, que foi muito concorrido.

O seu produto foi de 7.550\$00, que reverte a favor das despesas da igreja, que está ainda empenhada as obras ali levadas a efeito.

Falecimentos. — Num hospital do Porto, para onde fora levado dias antes, faleceu no dia 3 do corrente o nosso conterrâneo sr. Adriano Marques de Campos, de 62 anos, casado com a sr.ª Sofia da Silva Baptista e pai do sr. Armando Marques e da sr.ª Alzira da Silva Campos Mourão.

Os seus restos mortais foram trasladados para esta sua terra natal no dia seguinte, realizando-se o funeral para o nosso cemitério.

— E no dia 5 do corrente, faleceu na sua casa a sr.ª D. Guilhermina Rodrigues de Sá Salgado, de 73 anos, professora aposentada, esposa do sr. João de Almeida Salgado, também funcionário aposentado da Câmara Municipal de Estarreja; mãe das sr.ªs D. Natália Salgado Bernardes e D. Maria Natércia de Sá Dinis, ambas professoras do ensino primário; e do sr. Dr. Hamilton de Almeida Salgado, director dos Laboratórios Vitória, da Amadora; e sogra dos srs. Augusto Bernardes, director do Banco Espírito Santo, no Porto; e José Simões Dinis, industrial de tipografia em Viseu; e da sr.ª D. Maria Margarida Santos Salgado.

O seu funeral foi muito concorrido por pessoas de todas as categorias das redondezas.

Conduziu a chave da urna o seu filho e a toalha o seu genro sr. Augusto Bernardes.

Foi depositada em jazigo de família.

A's famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

De Vilarinho

Anos. — No dia 17 de Dezembro findo, fez 79 anos o sr. António Gonçalves de Sousa, proprietário, deste lugar.

— Em 18, completou 11 anos o menino António Agostinho da Silva Torres, filho do sr. António da Silva Torres Júnior e de sua esposa sr.ª D. Celeste Torres, industriais de padaria no Porto.

— Em 22, passou o 47.º aniversário do sr. Manuel da Silva Torres Júnior, industrial de padaria no Porto.

— E no dia 2 de Janeiro corrente, fez 31 anos a sr.ª Idalina da Encarnação Plexa, esposa do sr. Manuel Maria Ferreira Damião, panificador em Torres Novas, e a filha destes Maria Leonilde Plexa Damião, festejou 7 anos no dia 3.

Os nossos parabéns.—C.



PORTO Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia

Centro Comercial Cacionense

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de estar
passou. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema húmido ou
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 287 - LISBOA (70)

CASA MENDES

de Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.

Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
das mais
modestas
das mais
luxuosas



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios
para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de
fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem
dado os melhores resultados para todos os
tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes
novos modelos de fornos.

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas
Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações



Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA.
Telefone 638006

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Raúl Pinho Vaz

MÉDICO

Telef. 46255 e 46171

Consultórios:

Bunheiro, Pardelhas e Ribeiro

Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, L.ª

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias

Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto

Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares

Embarques rápidos para Africa

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Dieta mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
águas de poços, líquidos de nitréias e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 28529 — VERDEMLHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicycletas e Motorizadas

BICYCLETAS • MARTANO •

Vendas a pronto e a prestações